

Pelo Futuro do Poder Local de Proximidade: Dignidade, Autonomia e Atratividade do Exercício Autárquico nas Freguesias

Pelo Futuro do Poder Local de Proximidade: Dignidade, Autonomia e Atratividade do Exercício Autárquico nas Freguesias

Filipe Dias | Rio Meão, Santa Maria da Feira, Aveiro

O Poder Local Democrático constitui um pilar fundamental do Estado de Direito, sendo as freguesias a estrutura administrativa mais próxima das populações.

Nas últimas décadas, as juntas de freguesia viram aumentar significativamente as suas competências, responsabilidades e exigências, sem que tal reforço tenha sido acompanhado pela transferência adequada de meios financeiros, humanos e técnicos. Este desequilíbrio tem provocado um desgaste progressivo do exercício autárquico e uma perda clara de atratividade do poder local.

O Roteiro de Freguesias, promovido pela Delegação Distrital de Aveiro da ANAFRE, permitiu-me confirmar que muitos dos constrangimentos enfrentados pelas freguesias são comuns, estruturais e independentes da sua dimensão ou localização, carecendo de resposta a nível nacional.

Um dos pontos mais consensuais foi a desadequação do atual Estatuto do Eleito Local, que não reflete a complexidade, responsabilidade e disponibilidade exigidas aos autarcas de freguesia, nem assegura proteção social, jurídica e institucional adequadas ao exercício das funções.

A remuneração dos eleitos locais revela-se manifestamente insuficiente face às funções desempenhadas, contribuindo para o afastamento de cidadãos qualificados e para a fragilização da renovação democrática. A inexistência de um enquadramento digno para o período pós-mandato agrava este cenário, desvalorizando o serviço público prestado e desincentivando a participação cívica.

Pelo Futuro do Poder Local de Proximidade: Dignidade, Autonomia e Atratividade do Exercício Autárquico nas Freguesias

A complexidade da contratação pública, aliada à escassez de recursos humanos qualificados nas freguesias, constitui um obstáculo significativo à execução eficaz das competências atribuídas, limitando a capacidade de resposta às necessidades das populações.

Foi igualmente identificada a dificuldade de acesso direto das freguesias a candidaturas e programas de financiamento, bem como a insuficiência e desatualização do Fundo de Financiamento das Freguesias, que não acompanha o aumento das competências e responsabilidades assumidas.

Este conjunto de fatores contribui para a fragilização da autonomia política, administrativa e financeira das freguesias, comprometendo a sustentabilidade do poder local de proximidade.

Assim, a presente moção recomenda ao Congresso Nacional da ANAFRE:

1. Reconhecer o Roteiro de Freguesias como instrumento relevante de auscultação e reflexão do poder local;
2. Defender a abertura de um debate nacional urgente sobre o futuro do Poder Local de Proximidade;
3. Promover a revisão do Estatuto do Eleito Local, reforçando dignidade, proteção e reconhecimento;
4. Defender a valorização da remuneração dos eleitos locais e a criação de um enquadramento digno de pós-mandato;
5. Exigir a simplificação da contratação pública e o reforço dos recursos humanos das freguesias;
6. Garantir o acesso direto das freguesias a candidaturas e fundos públicos;
7. Atualizar o Fundo de Financiamento das Freguesias, assegurando previsibilidade, autonomia e sustentabilidade;
8. Defender que qualquer transferência de competências seja acompanhada da correspondente transferência de verbas.

Valorizar o poder local é valorizar a democracia.

Dignificar o exercício autárquico é garantir o futuro das freguesias.